

Ref.: 400030M23332021

## POTENCIAR A EDUCAÇÃO E A INCLUSÃO DE SENIORES NUM CONTEXTO DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

A sociedade contemporânea, também designada de hipermodernidade, líquida (Lipovetsky, 2004; Bauman, 2007) trouxe novos desafios, novas oportunidades, provocando, a adoção de (novas) formas de estar e de viver os seus ciclos de vida. As mudanças tecnológicas, a melhoria dos cuidados de saúde, as novas formas de organização do trabalho, contribuíram para uma transformação demográfica, associada ao crescimento absoluto e relativo das pessoas idosas, com fortes impactos nos modelos de organização social.

Propomo-nos refletir sobre os impactos dessas transformações para as gerações mais velhas e sobre a implementação de propostas de educação ao longo da vida que visam uma longevidade mais saudável e participativa (Comissão Europeia, 2021).

Em 2006, a Comissão Europeia (COM) apelava aos seus estados membros para promoverem continuamente a educação ao longo da vida. Neste contexto, as línguas estrangeiras, nomeadamente o inglês, integraram a oferta formativa de programas para seniores, tais como o Programa 60+ do Politécnico de Leiria.

Com o propósito de conhecer as perceções dos estudantes do Programa 60+ sobre os motivos para a aprendizagem e os benefícios da utilização da língua inglesa, realizou-se um estudo de caso. O instrumento de recolha de dados foi o questionário, disponível online. Os

participantes foram os estudantes que no ano letivo 2019-2020 frequentavam, pelo menos, uma atividade de inglês (Inglês do dia-a-dia, Inglês Intermédio ou o Book Club).

Os dados recolhidos corroboram a literatura (Oliveira et al., 2013; Marcalletti, Iñiguez Berrozpe, & Koutra, 2018; Mora & Abad, 2016; Narushima et al., 2018), apontando a aquisição de conhecimentos, para melhorar a comunicação com familiares e amigos, no seu quotidiano ou nas suas viagens para outros países, e a possibilidade para interação social como principais motivos. Indicam a satisfação pessoal, a participação na sociedade e a consequente melhoria da qualidade de vida como os benefícios que resultam das suas aprendizagens de uma língua estrangeira.

Pelo exposto, os programas de aprendizagem ao longo da vida, dirigidos aos seniores, apresentam-se como contextos formativos, de interação e inclusão social muito estimulantes, indo ao encontro das recomendações internacionais. Nestes contextos, os estudantes acedem a conteúdos diversos, potenciando o seu processo de aprendizagem, convivendo com novas formas de estar e de ser e tornando-se cidadãos mais ativos e participativos.

**Palavras-Chave:** *Educação, Inclusão, Seniores, Inglês.*

**Fátima Abreu Neto,**

ESECS-Politécnico de Leiria

**Sara Mónico Lopes**

ESECS-Politécnico de Leiria, CICS.  
NOVA.IPLeiria

**& Luísa Gaspar Pimentel**

ESECS-Politécnico de Leiria, CICS.  
NOVA.IPLeiria, CIES.JUL